Especial

Como uma cidade de 439 anos voltou à moda?

Fotos: Jaqueline Fonseca/CB.D.A.Press

O fortalecimento dos serviços que envolvem o setor do turismo e da rede hoteleira gerou segurança para o viajante e fez com que muita gente que vive em João Pessoa mudasse os rumos da vida para atender os turistas. Atualmente, 17 mil leitos estão disponíveis na rede hoteleira para os viajantes em diversas faixas de preço.

"Eu era marceneiro com meu irmão e tinha o buggy para levar alguns turistas aos fins de semana. Agora, criamos a cooperativa de bugueiros, fechei a marcenaria e trabalho levando turistas para as praias praticamente todos os dias da semana", disse o motorista que nos levou à Praia do Coqueirinho, com uma parada para ver o mirante Castelo da Princesa.

Profissionais como motoristas de buggy, guias, funcionários da rede hoteleira e gastronômica fizeram a Paraíba conquistar cifras inéditas, nunca alcançadas no setor do turismo desde o início da série histórica, e desenvolver um fluxo econômico de crescimento acima da média nacional. Dados fornecidos pelo governo do estado ao Correio apontam que, em 2024, o turismo da Paraíba movimentou R$ 917,9 milhões, alcançando o maior faturamento desde o início do monitoramento pela Federação do Comércio de São Paulo (Fecomércio-SP), em 2019. O crescimento anual do setor foi de 4,6% acima da média brasileira.

"Paraíba está na moda. João Pessoa virou a queridinha do Brasil. E tudo isso não aconteceu do nada. Desde 2023, o governo do estado vem fazendo investimentos pesados para mostrar o que a Paraíba oferece — e não apenas João Pessoa. O estado entrou na prateleira das grandes operadoras", falou ao Correio o presidente da empresa de promoção turística da Paraíba, Ferdinando Lucena.

Ele detalha que o trabalho de promoção do turismo para grandes players mundiais do segmento fez com que as belezas e os atrativos da região fossem amplamente divulgados, oferecidos por agências de viagens e companhias de turismo com preços competitivos e atrativos. "Paraíba é uma joia rara que conseguiu ultrapassar barreiras importantes e, por conta desse trabalho, hoje todo mundo quer conhecer. Em relação a atrativos, experiências, povos originários, áreas serranas, climas com baixas temperaturas, sertão exuberante, lajedos, tanto no cariri quanto no sertão do estado, e uma das maiores festividades juninas do país, o **São João de Campina Grande**", detalhou.

Forró e piseiro

O São João de Campina Grande — considerado o maior São João do mundo — reúne, anualmente, milhares de pessoas no Parque do Povo, no município de Campina Grande, que fica a pouco mais de 120 quilômetros da capital. Este ano, o evento vai reforçar a vocação do estado pelo artesanato. O espaço foi montado formando uma vila com casinhas, um túnel de chita e fuxicos ligando os espaços. O São João da Campina Grande de 2025 começou na sexta-feira e segue até 30 de junho. Entre as atrações estão grandes nomes do forró e do piseiro, como Walkyria Santos, Mari Fernandez, Luan Santana, Belo e João Gomes. As quadrilhas juninas, claro, também estarão presentes em todas as noites de festa.

RIQUEZA GASTRONÔMICA

Canoas Praia Restaurante

O Canoas Praia Restaurante fica no extremo norte de Lucena e oferece pratos variados de frutos do mar a valores acessíveis para comer com o pé na areia. A posição do restaurante permite que os visitantes façam o pedido e esperem o preparo tomando banho de mar. Melhor pedida para um dia de sol e calor não há. Para chegar a Lucena, é necessário fazer a travessia em uma balsa que liga João Pessoa ao litoral norte. Na região, fica localizado o Caminho de Moisés, faixa de areia que divide o mar e pode ser observado em dias de maré baixa.

Mangai

O restaurante Mangai, famoso em várias cidades brasileiras — inclusive em Brasília —, nasceu em João Pessoa. O nome do restaurante se refere a uma expressão largamente utilizada no interior da Paraíba que significa 'feira' ou lugar onde se encontra de tudo. Pois o nome faz total sentido para o restaurante. Em João Pessoa, a casa tem opções de bufê com dezenas de variedades de comidas quentes, doces e salgadas; além da possibilidade de pedidos à la carte. Pelas paredes, frutas, como banana e abacaxi, ficam penduradas, dando o ar de feira e frescor ao local. Comida bonita, saborosa e tradicional. A cara do Nordeste estampada no resto do país.